



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Departamento de Informática e Matemática Aplicada
Centro de Ciências Exatas e da Terra

Relatório Técnico: Análise de Complexidade do Algoritmo de Huffman

Relatório Técnico apresentado
como avaliação da matéria de
Estrutura de Dados Básicas II
ministrada no Departamento de
Informática e Matemática Aplicada
do Centro de Ciências Exatas e da
Terra da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte - campus Central,
conduzida pelo professor Dr. André
Maurício Cunha Campos.

Natal, RN
2025

THIAGO ELIAS SOUZA MATTAR
THIAGO LOPES MARTINS

Relatório Técnico: Análise de Complexidade do Algoritmo de Huffman

Relatório Técnico apresentado
como avaliação da matéria de
Estrutura de Dados Básicas II
ministrada no Departamento de
Informática e Matemática Aplicada
do Centro de Ciências Exatas e da
Terra da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte - campus Central,
conduzida pelo professor Dr. André
Maurício Cunha Campos.

Natal, RN
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ANÁLISE DE COMPLEXIDADE DO ALGORITMO DE HUFFMAN.....	5
3. CONCLUSÃO.....	7

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de apresentar a análise de complexidade temporal das funções que constroem o algoritmo de Huffman (ou árvore de Huffman). O algoritmo funciona através da utilização de uma árvore binária com o objetivo de comprimir dados, nesse caso de um arquivo de código-fonte, de forma que seu funcionamento é através da alocação de poucos bits para caracteres que tem muita repetição e mais bits para aqueles que se repetem menos. Durante o relatório, serão analisadas as complexidades temporais das funções que fazem parte do algoritmo de Huffman, utilizando a notação Big O (pior caso). Logo em seguida, amostras de testes coletando os tamanhos de arquivos antes e depois da compressão, comprovando, dessa forma, sua eficácia.

2. ANÁLISE DE COMPLEXIDADE DO ALGORITMO DE HUFFMAN

```
std::vector<Token> parse_tokens(const std::string& filename)
```

Custo: $O(n)$, apenas o laço principal de while tem custo n . Todas as operações dentro do laço também terão custo n .

```
static bool is_symbol(char c)
```

Custo: constante, $O(1)$.

```
void write_bit(int b)
```

Custo: constante, $O(1)$.

```
void write_bits(const std::string &bits)
```

Custo: $O(n)$.

```
void flush()
```

Custo: constante, $O(1)$.

```
int read_bit()
```

Custo: constante, $O(1)$.

```
HuffmanNode* buildHuffmanTree(const std::unordered_map<std::string,  
uint64_t>& freqMap)
```

Custo: $O(s \log s)$, com a inserção na árvore com tamanho $(\log s)$ de s símbolos, dessa forma, o custo é $s \log s$.

```
void freeTree(HuffmanNode* node) {
```

Custo: constante, $O(1)$, simples destrutor.

```
void FreqCounter::add(const std::string& token)
```

```
void FreqCounter::add(const Token& token)
```

Custo: ambos são $O(1)$, ou seja, constantes.

```
void FreqCounter::print() const
```

```
void FreqCounter::saveCSV(const std::string& filename) const
```

Custo: depende da quantidade de tokens.

```
void generateCodes(HuffmanNode* root, const string& prefix,  
unordered_map<string, string>& codes) {
```

Custo: $O(n \log n)$, pois realiza a concatenação de strings n vezes.

```
void compressFile(const string& inputFile, const string& outputFile,  
const unordered_map<string, string>& codes)
```

Custo: $O(n^2)$, pois há o uso da função `write_bits` de custo n dentro do laço de custo n .

```
void decompressFile(const string& inputFile, const string& outputFile,  
HuffmanNode* root)
```

Custo: $O(n)$, apenas o valor de ler os nós e reescrever os caracteres.

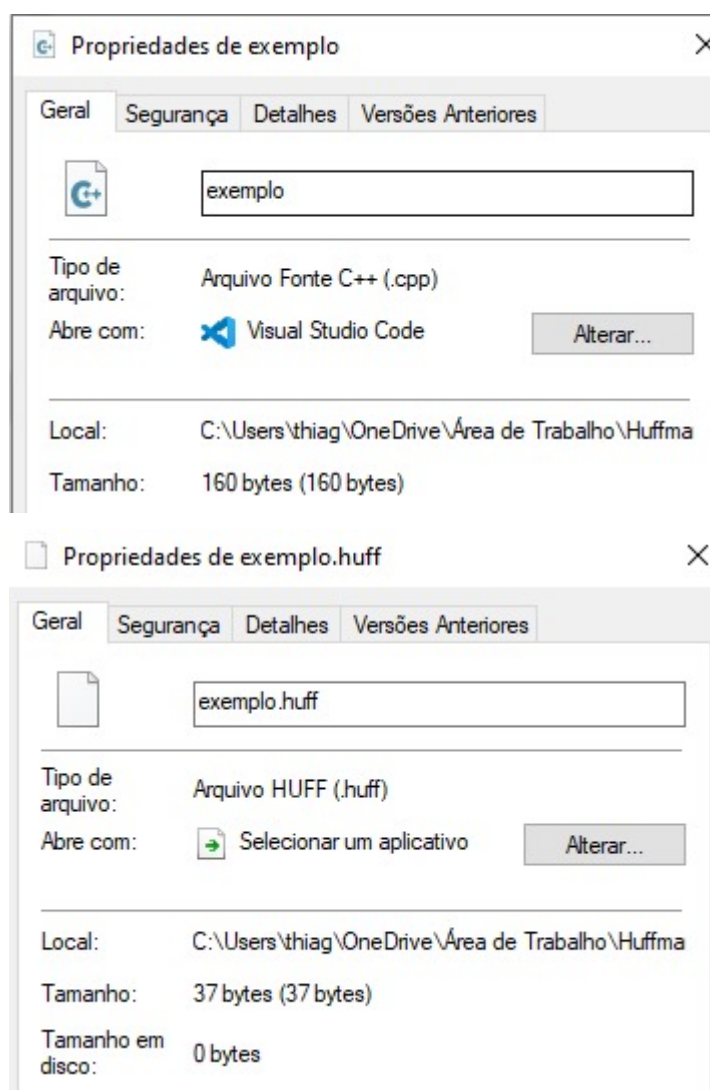
```
int main(int argc, char* argv[]) {
```

módulo c (compressão): $O(n + s \log s)$, a função de compressão tem valor de custo n e a construção da árvore tem valor de custo $s \log s$.

módulo d (descompressão): mesma coisa que acima, sendo que a função de descompressão que tem valor n .

3. CONCLUSÃO

Concluimos que o algoritmo funciona, os arquivos realmente foram comprimidos, até com testes isso funciona. E vemos a funcionalidade do algoritmo ao fazer a tabela de quantidade de repetição dos caracteres. Abaixo há imagens do mesmo arquivo antes e depois da compressão.



Dessa forma, está provado que o algoritmo funciona, sendo o primeiro arquivo antes da compressão, com 160 bytes de tamanho, e o segundo arquivo é o pós compressão, com 37 bytes de tamanho.

